



Capítulo 10
doi.org/10.53934/GPTI-10

**IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR À PESSOAS
COM FERIDAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Rita Martins de Souza¹; Eziane Dantas da Silva²; Pedro Vinicius Alves Bezerra César²; Rômulo Valério Marinho Lima²; Cândida Mirna de Souza Alves Alencar³; Bruna Braga Dantas⁴

¹Estudante de Graduação. Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG). Integrante do PET-Saúde Edição Gestão e Assistência. E-mail: rita.martins@estudante.ufcg.edu.br. ²Estudante de Graduação. (CES/UFCG). Integrante do PET-Saúde Edição Gestão e Assistência, ³Enfermeira. Unidade Básica de Saúde. Secretaria Municipal de Nova Floresta, Paraíba. Integrante do PET-Saúde Edição Gestão e Assistência, ⁴Docente do CES/UFCG. Enfermeira. Integrante do PET-Saúde Edição Gestão e Assistência

Resumo: As feridas crônicas caracterizam-se como um importante problema de saúde pública, sendo responsável por altos custos e pelo comprometimento da qualidade de vida das pessoas. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem um importante papel no acompanhamento de pacientes com feridas crônicas, ofertando um cuidado integral e contínuo. Assim, o presente estudo tem o objetivo de relatar a importância do cuidado integral ofertado pela APS na assistência a pacientes com feridas crônicas. Para isso, foi realizado um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado a partir da vivência dos/das discentes do PET-Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, campus Cuité, durante a vigência de 2022-2023. Durante as visitas domiciliares, os estudantes acompanhavam os profissionais do serviço, auxiliando-as na realização dos curativos e na avaliação do estado de saúde dos pacientes. As visitas aos pacientes acompanhados ocorriam diariamente para a realização dos curativos. A maioria dos pacientes acometidos por feridas crônicas eram idosos e tinham doenças como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, que trazem dificuldades para o processo de cicatrização. Por fim, foi evidenciada a importância da APS no acompanhamento e cuidado de pessoas com feridas crônicas, a fim de promover a cicatrização das feridas e cuidado integralizado. Dessa forma, o PET-Saúde tem grande importância, contribuindo na formação dos estudantes e na oferta de uma assistência mais humanizada.

Palavras-chave: assistência; curativos; enfermagem

INTRODUÇÃO

As feridas são caracterizadas por uma interrupção da integridade da região cutânea mucosa que podem surgir através de desequilíbrios na saúde das pessoas. A etiologia das feridas resulta de causas multifatoriais, como Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, neuropatias, traumas físicos, doença venosa crônica, doença arterial periférica, anemias e infecções (BARROS *et al.*, 2016).

A classificação das feridas pode ser do tipo aguda e do tipo crônica. As feridas agudas correspondem, na maioria das vezes, às feridas decorrentes de lesões traumáticas, como cortes, lacerações e queimaduras, e geralmente respondem ao tratamento rapidamente e cicatrizam sem complicações. As feridas crônicas caracterizam-se por feridas de longa duração, que tem recorrência frequente e que são comuns em pacientes que apresentam múltiplas comorbidades capazes de interferir negativamente no processo de cicatrização tornando-o mais lento (DEALEY, 2008).

As feridas crônicas representam um problema de saúde pública no Brasil, pois causam complicações que constituem altas taxas de morbidade, além de serem responsáveis por altos custos nos serviços de saúde e por diminuir a qualidade de vida das pessoas. Ademais, alguns problemas como a ocorrência de recidivas, resistência microbiana e adesão ao tratamento podem vir à tona devido ao prolongamento do processo cicatricial (SILVA *et al.*, 2021; RESENDE *et al.*, 2017).

Nesse sentido, a Atenção Primária à Saúde (APS) possui um importante papel no processo do cuidado ao paciente com feridas crônicas, pois através da Estratégia da Saúde da Família (ESF), é prestada uma assistência integralizada, contínua e longitudinal. Na ESF, os profissionais de saúde desempenham um papel crucial na assistência às pessoas com feridas crônicas, principalmente aos pacientes que possuem imobilidade física, em que se faz necessário o cuidado e acompanhamento domiciliar (BARROS *et al.*, 2016).

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo descrever a importância da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado integralizado e longitudinal ofertado a pacientes com feridas crônicas.

PERCURSO DA EXPERIÊNCIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência dos/das discentes do PET-Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - UFCCG, campus Cuité. Tal experiência ocorreu na Unidade Básica de Saúde (UBS 1) Rosália Henrique de Alencar Lima, localizada no município de Nova Floresta - PB, entre agosto de 2022 e julho de 2023. Nesse sentido, as visitas eram realizadas pelos estudantes de Enfermagem, Farmácia e Nutrição com os profissionais de saúde, principalmente, profissionais da equipe de enfermagem. Estas visitas eram planejadas pela equipe de enfermagem através de busca ativa e realizadas diariamente para a realização dos curativos como forma de acompanhamento da cicatrização e do estado de saúde dos pacientes.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Os estudantes participantes do PET-Saúde acompanhavam a rotina dos profissionais da Unidade de Saúde nos diversos serviços assistenciais que eram ofertados aos usuários da área de abrangência que possuíam feridas crônicas, sendo o atendimento domiciliar um desses. O atendimento domiciliar tem crucial importância

no cuidado ao paciente com feridas crônicas, visto que, grande parte desses pacientes possuem imobilidade física e outras comorbidades decorrentes de doenças como Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

Nesse sentido, os estudantes acompanhavam rotineiramente a enfermeira e técnica de enfermagem durante as visitas domiciliares para a realização da avaliação de feridas e dos curativos. Durante as visitas, os alunos realizavam uma escuta terapêutica, tendo como objetivo conhecer o seu estado de saúde e planejar intervenções adequadas. Além disso, os estudantes realizavam orientações acerca de alimentação saudável, cuidados com as medicações utilizadas e traziam informações acerca da(s) patologia(s) que o paciente era acometido.

Para além do cuidado direcionado especificamente a ferida, os estudantes auxiliavam a técnica de enfermagem durante a realização do curativo e também realizavam cuidados de acompanhamento como aferição de glicemia capilar e de pressão arterial, visto que muitos pacientes com feridas crônicas que eram acompanhados em domicílio eram idosos e possuíam doenças crônicas como DM e HAS, que além de trazerem danos ao estado de saúde da pessoa, estão diretamente relacionados à demora na cicatrização de feridas (GOIS *et al.*, 2021).



Figura 1: Aferição de glicemia capilar em paciente com ferida crônica acompanhado em domicílio

Quanto ao procedimento, na limpeza da ferida era utilizado soro fisiológico e clorexidina degermante. Já no leito da lesão eram utilizados produtos como sulfadiazina de prata que tem mecanismo antimicrobiano, papaína que é uma enzima proteolítica com ação antimicrobiana e atuação em tecidos desvitalizados, hidrogel que tem importância na hidratação de feridas secas e colagenase que tem ação importante em tecidos desvitalizados. (SILVA *et al.*, 2017). Mesmo quando alguns desses produtos não estavam disponíveis no serviço, os pacientes disponibilizavam este material para uso pelos profissionais, durante a visita. Além disso, durante as visitas era recomendado o uso de óleo de girassol e/ou creme barreira, que tem grande importância na prevenção de lesões e na hidratação da pele (PEREIRA *et al.*, 2018), como também a troca de decúbito em casos de pacientes com mobilidade física prejudicada, a fim de prevenir lesões por pressão. A maioria dos pacientes acompanhados em domicílio eram idosos, tinham imobilidade física ou mobilidade física prejudicada e possuíam úlceras diabéticas, lesões por pressão e úlceras vasculogênicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, foi possível observar que as feridas crônicas constituem um importante problema de saúde pública no Brasil e na área de abrangência da Unidade Básica em questão. Além disso, ficou evidenciado que as feridas crônicas são mais comuns em pessoas idosas, com imobilidade física e com doenças crônicas.

Sendo assim, foi evidenciada a importância da assistência da APS no cuidado domiciliar ao paciente com feridas crônicas, visto que através da assistência de saúde dos profissionais da ESF é possível ofertar um cuidado integralizado e contínuo, promovendo a cicatrização das feridas, além da possibilidade de acompanhar o estado de saúde dos pacientes, realizando avaliação diárias através de medidas de glicemia capilar e pressão arterial.

Nesse sentido, o PET-Saúde tem crucial importância na formação acadêmica e profissional dos estudantes, possibilitando vivências nos serviços de saúde e no âmbito da saúde coletiva, contribuindo assim, na experiência profissional dos alunos e também na promoção de uma assistência à saúde mais humanizada.

REFERÊNCIAS

BARROS, M.P.; OLVEIRA, P.J.; MANIVA, S.J.; HOLANDA, R.E. Caracterização de feridas crônicas de um grupo de pacientes acompanhados no domicílio. **R. Interd.** v. 9, n. 3, p. 1-11, 2016.

GOIS, T.S. *et al.* Fisiopatologia da cicatrização em pacientes portadores de diabetes mellitus. **Brazilian Journal of Health Review.** v.4, n.4, p. 14438-14452, 2021.

MABTUM, A. *et al.* **Manual de Assistência Integral à Pessoas com Feridas.** Ribeirão preto: Comissão de Assistência, Assessoria e Pesquisa em Feridas da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto, 2011.

PEREIRA, L.G. *et al.* Atuação da equipe multiprofissional em lesão por pressão. **Conbracis.** p. 1-9, 2018.

RESENDE, N.M.; NASCIMENTO, T.C.; LOPES, F.R.; JÚNIOR, A.G.; SOUZA, N.M. Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. **Journal of Management and Primary Health Care.** p. 99-108, 2017.

ROCHA, A.C.; CARNEIRO, F.A.; SOUZA, M.C. Tratamento domiciliar de feridas crônicas: relato de experiência da extensão na prática do cuidar. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina.** p. 20-30, 2014.

SILVA, A.C. *et al.* As principais coberturas utilizadas pelo enfermeiro. **Revista Uningá.** v. 53, n.2, p. 117-123, 2017.

SILVA, E.C.; RAPOSO, C.B.; REIS, I.M.; XAVIER, I.F.; SILVA, S.L.; ROCHA, R.M. Perfil de pessoas com feridas crônicas acompanhadas por uma unidade de saúde da família. **Brazilian Journal of Development.** v.7, n.8, p. 77388-77400, 2021.

VIEIRA, C.P.; ARAÚJO, T.M. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. **Rev Esc Enferm USP.** p 1-8, 2018.